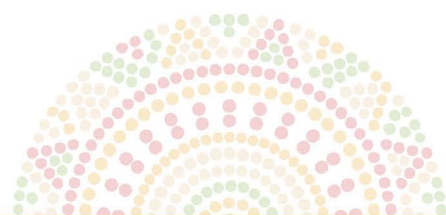




PAC | **13.ª Conferência Pan-Africana** **sobre Fluxos Financeiros Ilícitos e Tributação**

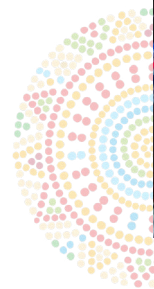


Tema :
Honrando um legado,
construindo um futuro:
uma década do Relatório HLP

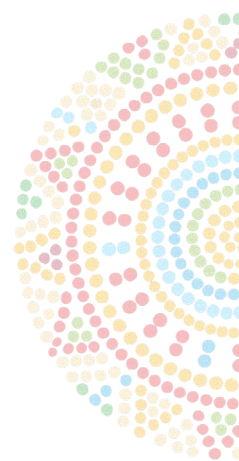
 **7-10, Out 2025**  **Joanesburgo, Africa do Sul**

NOTA CONCEITUAL





Introdução



A Rede Africana para a Justiça Fiscal (TJNA), em colaboração com a Comissão da União Africana (AUC), o Fórum Africano de Administração Fiscal (ATAF), a International Development Economics Associates (IDEAs) e a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA) irão organizar a 13.ª Conferência Pan-Africana sobre Fluxos Financeiros Ilícitos e Tributação (PAC) em Joanesburgo, África do Sul, de 7 a 10 de outubro de 2025.

Além disso, a PAC 2025 será coorganizada com um grupo mais amplo de parceiros estratégicos, incluindo a AFRODAD, Akina Mama wa Afrika, a Aliança Global para a Justiça Fiscal (GATJ), FEMNET, Oxfam Africa, PNUD, a Rede de Jovens pela Justiça Fiscal (YTJN), SID Civil Society FfD Mechanism, Trust Africa, UNU-Wider, que contribuirão para o sucesso da conferência através de conhecimentos técnicos, advocacy e mobilização de constituintes.

A PAC 2025 marca uma década desde o lançamento do Relatório do Painel de Alto Nível (HLP) sobre Fluxos Financeiros Ilícitos (IFFs) da África, oferecendo uma oportunidade poderosa para fazer um balanço do progresso, reacender o impulso e enfrentar os desafios estruturais persistentes que permitem a drenagem de recursos do continente. Também avaliará criticamente a forma como os compromissos políticos assumidos há dez anos lidaram com as restrições estruturais limitações dos sistemas mais profundos de injustiça que sustentam as ordens financeiras globais e nacionais.

O PAC deste ano procurará aprofundar a agenda, colocando a fiscalidade no centro dos desafios económicos e políticos mais urgentes de África, nomeadamente: paz e segurança, industrialização, governação de minerais críticos e reconfiguração da arquitetura financeira global. Estas conversas darão prioridade à justiça, equidade e soberania; desafiando paradigmas extrativistas e reimaginando a política fiscal como uma ferramenta para desenvolvimento transformador.



Contexto

Dez anos após o lançamento do Relatório HLP, África continua a enfrentar crises que sublinham a urgência de finanças públicas justas e eficazes. Medidas de austeridade, serviço e reembolso da dívida, choques climáticos e regras económicas globais desiguais continuam a limitar a capacidade dos Estados de angariar e utilizar recursos públicos de forma equitativa. Entretanto, uma nova geração de cidadãos africanos, especialmente mulheres e jovens, está cada vez mais a exigir transparência e responsabilização na governação, bem como sistemas fiscais equitativos.

Os fluxos financeiros ilícitos continuam a roubar milhares de milhões anualmente ao continente, esgotando os recursos necessários para investir em setores críticos, como a saúde, a educação e a proteção social. Ao mesmo tempo, os sistemas fiscais africanos internos muitas vezes refletem desigualdades históricas: eles dependem fortemente de impostos sobre o consumo que sobrecarregam desproporcionalmente os pobres, não valorizam o trabalho não remunerado e privilegiam o capital em detrimento do trabalho. Além disso, as regras fiscais globais continuam a ser moldadas sem influência africana significativa, enquanto as empresas transnacionais e as elites se beneficiam de jurisdições secretas e lacunas legais, em grande parte devido a desafios sistémicos que perpetuam o fluxo de recursos para fora de África.

Estas injustiças não são acidentais nem neutras — estão enraizadas nas histórias coloniais, nos modelos económicos patriarcais e na marginalização das vozes africanas na definição de normas internacionais. Abordá-las requer mudanças políticas ousadas baseadas na equidade, na justiça e na autodeterminação.

Fundamentação

A PAC 2025 visa questionar e reformular a atual arquitetura fiscal, tanto global como doméstica, posicionando os impostos não apenas como uma questão técnica, mas como um imperativo político, de desenvolvimento e ético para a transformação estrutural e como um meio de redistribuir a riqueza e refrear o poder das empresas que estão por trás dos IFF no continente.

A conferência irá:

- Explorar os ganhos obtidos no combate aos IFFs pelas instituições parceiras e as lacunas identificadas
- Considerar os impostos como um facilitador da estabilidade social e política, reconhecendo o seu papel na construção de Estados responsáveis
- Explorar formas de alavancar a tributação para apoiar uma industrialização inclusiva e equitativa, baseada na integração regional, no trabalho digno e na redistribuição do poder económico
- Envolver-se com a governação dos minerais críticos de África e a adoção de ferramentas para a segurança fiscal
- Afirmar a liderança de África na definição de uma arquitetura financeira global

mais justa, particularmente à luz do impulso em torno da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Fiscal Internacional.

- Explorar as dimensões de género dos impostos e as contribuições feministas para a política fiscal

Ao longo destas discussões, o PAC 2025 irá desafiar as narrativas dominantes que retratam os países africanos como locais de risco e défice. Em vez disso, procurará ampliar o conhecimento, as estratégias e as soluções geradas no continente.

Publico-alvo

O PAC 2025 reunirá uma comunidade ampla e representativa de atores que trabalham na intersecção entre impostos, desenvolvimento e justiça, incluindo:

- Decisores políticos dos ministérios das finanças, autoridades fiscais e agências reguladoras
- Parlamentares, instituições de supervisão e órgãos anticorrupção
- Feministas, organizadores juvenis, sindicalistas, jornalistas e movimentos de justiça social
- Académicos, think tanks e instituições de investigação
- Organizações regionais e internacionais e parceiros de desenvolvimento

Estrutura e sessões

O PAC 2025 contará com uma rica variedade de formatos concebidos para promover o diálogo crítico, o pensamento estratégico e a formação de coligações:

- **Cerimónia de abertura e receção de boas-vindas** para dar início oficial ao PAC 2025 e apresentar os discursos principais dos coanfitriões
- **Plenárias de alto nível** com líderes africanos, membros do HLP e campeões nacionais e regionais
- **Diálogos sobre economia política** centrados no conhecimento a partir de perspetivas feministas, descolonizadoras e populares
- **Oportunidades de networking** para apoiar a formação de alianças e iniciativas conjuntas
- **Jantar cultural** para celebrar a liderança na luta contra os fluxos financeiros ilícitos

Résultados esperados

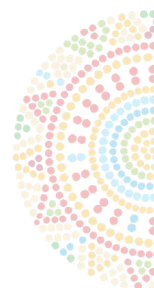
O PAC 2025 visa alcançar o seguinte:

- Recomendações claras, ousadas e exequíveis para reformar a arquitetura fiscal de África
- Compromissos políticos renovados para promover a justiça fiscal e reduzir os fluxos financeiros ilícitos
- Redes e coligações reforçadas entre movimentos, setores e fronteiras
- Uma narrativa revitalizada sobre impostos que reflita os valores, prioridades e visão de justiça de África

Conclusão

PAC 2025 honrará o passado ao definir a agenda para a próxima década de justiça fiscal africana. Num mundo cada vez mais marcado pela desigualdade, pelo extrativismo e pela exclusão, a conferência centrar-se-á em soluções africanas baseadas na justiça, dignidade e soberania.

Proporcionará um espaço para reimaginar os impostos como uma ferramenta não apenas de cobrança de receitas, mas também de transformação económica, renovação democrática e libertação.



PAC Parceiros



Financiado por:





Para mais informações, entre em contato:

1. Ms. Christine Mutinda
Tel : +254 718 726 150
Envolvimento das partes interessadas e
divulgação- Responsável de Comunicação
cmutinda@taxjusticeafrica.net
2. Mr. Xavier Ndalila
Tel: +254 715 332 255
Responsável pela Logística
xndalila@taxjusticeafrica.net

Tax Justice Network Africa (TJNA)
Jaflo Brookside | House No: 3 | 106 Brookside
Drive | Westlands
B.P. 25112-00100 | Nairobi | KENYA
www.taxjusticeafrica.net